

Projeto: Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima – PROADAPTA

PN: 15.9060.3-001.00

**Termos de Referência – “TDR” - ADENDO**  
**Consultoria Técnica para elaboração do Relatório Final de Monitoramento e Avaliação do**  
**Plano Nacional de Adaptação (PNA) à Mudança do Clima**

## **1. Contexto**

Impactos da mudança do clima já são observados na atualidade. Ao longo dos últimos anos, o Brasil registrou a intensificação de eventos extremos e a redução das taxas de retorno desses eventos. Em diferentes regiões do país, precipitações violentas provocaram deslizamentos. Na Amazônia, foram observadas enchentes e inundações de amplitudes sem precedentes. Períodos de seca extrema resultaram em perdas agrícolas no Nordeste, em uma falta de água potável inédita no Sudeste e na região central do Brasil. Adicionalmente, eventos de seca prolongada e redução da disponibilidade hídrica ocasionaram o acionamento de sistemas térmicos de geração de eletricidade e a redução temporária da geração hidrelétrica.

Em reação a esses efeitos adversos da mudança do clima que impactam os sistemas naturais, humanos, produtivos e de infraestrutura, o governo brasileiro desenvolveu uma agenda de adaptação voltada à gestão e à diminuição do risco climático do país, tendo o Plano Nacional de Adaptação (PNA) como o principal instrumento político.

Nesse contexto, o projeto “Apoio ao Brasil na Implantação da Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima - PROADAPTA” visa favorecer o aumento da resiliência climática do Brasil, por meio da implementação efetiva da Agenda Nacional de Adaptação (*outcome*), mediante o apoio ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) nos processos de coordenação e cooperação entre as três esferas de governo, setores econômicos e sociedade civil, uma vez que os impactos da mudança do clima ocorrem em escala local, mas as medidas de enfrentamento dependem de ações coordenadas e implementadas em diferentes estratégias setoriais ou temáticas.

O PROADAPTA está estruturado em três componentes (*outputs*) que visam o alcance dos seguintes resultados:

1. Apoio ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) na coordenação da implementação da agenda nacional de adaptação, por meio do aprimoramento dos mecanismos de coordenação de fóruns de intercâmbio entre atores centrais nos diferentes níveis de governança; implementação da estratégia de desenvolvimento de capacidades para implementação do PNA; monitoramento e avaliação do PNA; desenvolvimento e implementação de uma estratégia de financiamento e comunicação do PNA.

2. Inserção da consideração do risco climático nas políticas e estratégias de ministérios setoriais, estados e municípios selecionados e implementação de medidas de adaptação inovadoras em nível local, por meio de análises de: impacto e vulnerabilidade, custo-benefício da adaptação e pontos de entrada para consideração de riscos climáticos em processos de planejamento e decisão; realização de experimentos pilotos: gestão de risco climático nos processos de planejamento e medidas de adaptação.
3. Sensibilização de atores do setor privado e da sociedade civil para as oportunidades e os riscos da mudança do clima e o uso de opções de adaptação.

O Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima, lançado em maio de 2016 pela Portaria Ministerial n. 150 de 10 de maio de 2016, prevê ciclos de execução de quatro anos com suas respectivas revisões, conforme orientação legal para o Plano Nacional sobre Mudança do Clima, definido pelo Decreto no 6.263/2010, e deverá contar com um sistema de monitoramento e avaliação visando: (1) monitorar o alcance das metas propostas; (2) monitorar as diretrizes temáticas e setoriais de adaptação, além das ações locais que possam contribuir para a gestão do risco climático no país; (3) promover a retroalimentação das análises realizadas para o melhoramento contínuo da política e sua gestão; e (4) garantir ampla informação sobre as ações em desenvolvimento na área de adaptação à mudança do clima nacional.

Nesse contexto, no segundo semestre de 2017 foi lançado o 1º Relatório de Monitoramento e Avaliação 2016-2017 do PNA que trouxe informações acerca da evolução das metas e diretrizes nacionais para adaptação e permitiu dimensionar os desafios existentes para o alcance dos objetivos traçados.

Considerando o fim do primeiro ciclo de implementação do PNA, considera-se importante avaliar a evolução das metas e diretrizes nos anos de 2018 e 2019. As informações a serem levantadas fornecerão subsídios para revisão do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima, prevista para ocorrer em 2020 e serão coordenadas pelo Departamento de Economia Ambiental e Acordos Internacionais, Secretaria de Relações Internacionais do Ministério do Meio Ambiente (DEAAI/SRI/MMA).

Para isto, será elaborado o 2º Relatório de Monitoramento e Avaliação do PNA, que objetiva disponibilizar à sociedade brasileira os avanços obtidos nas estratégias setoriais e/ou temáticas do Plano.

## **2. Objetivo**

Contração de consultoria técnica para (1) elaborar o 2º Relatório Final de Monitoramento e Avaliação do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA) para os anos de 2018 – ~~2019~~ 2020 e (2) levantar subsídios para a elaboração de tal relatório.

## **3. Metodologia de Trabalho e Atividades Principais**

**Todas as atividades da consultoria técnica serão executadas sob orientação da Equipe Técnica Responsável pela supervisão da elaboração do 2º relatório de monitoramento do PNA (ETR-PNA),** quais sejam: ponto(s) focal (is) do MMA e da GIZ, responsáveis pelo acompanhamento do processo de elaboração do relatório PNA. Tais pontos focais serão apresentados pessoalmente na reunião “Kick Off” prevista na I fase dos trabalhos abaixo discriminadas. *Os trabalhos da consultoria técnica terão assistência de um consultor contratado para auxiliar nas atividades administrativas, comunicações, de secretariado e gestão do conhecimento.* As atividades e etapas do trabalho do consultor(a) técnico(a) responsável pela elaboração do 2º relatório de monitoramento do Plano Nacional de Adaptação (PNA) estão previstas na tabela específica de atividades e produtos abaixo (item 4 em seguida).

A metodologia a ser empregada terá como base a utilizada no trabalho desenvolvido para o [1º Relatório de Monitoramento e Avaliação 2016-2017 do PNA](#)<sup>1</sup>, e será disponibilizada pelas equipes do MMA/GIZ na reunião de Kick Off. **Considerando que o trabalho foi suspenso temporariamente, por orientação do MMA, e que a retomada se deu ainda em momento de isolamento social por conta da pandemia do COVID-19, e contando com prazo bastante curto para a realização das etapas 1 e 2 do trabalho, bem como a demanda de ter o documento de relatório de monitoramento e avaliação a partir de perspectivas de ação e a princípio não mais por setores, há a necessidade de adequação/complementação da metodologia inicialmente prevista.**

Para o desenvolvimento deste trabalho serão necessárias **a realização de pesquisa documental além** reuniões bilaterais entre o MMA, equipe técnica responsável e diferentes órgãos e instituições envolvidas em cada estratégia temática e setorial, a fim de coletar as informações que farão parte do 2º Relatório de Monitoramento do PNA. Tais reuniões deverão contar com as orientações estratégicas do MMA que, através de seu ponto focal técnico ou político (quando necessário) poderá participar das reuniões bilaterais juntamente com a equipe de consultoria. A atual lista de órgãos e instituições relacionadas às estratégias setoriais e temáticas do PNA a serem consultados, bem como os contatos de seus pontos focais serão disponibilizados pelo MMA à consultoria, **com um número estimado de 13 instituições e 22 pontos focais**, porém a consultoria *deverá atualizar* estes contatos conforme a seguir disposto.

As atividades serão desenvolvidas em **3 etapas:** (A) Kick Off e assessoria técnica ao DEAAI/SRI/MMA para adaptação da metodologia e preparação dos materiais para coleta de informação; (B) Coleta de Informação: Coletar e sistematizar insumos para o monitoramento do PNA e (C) Redação e Finalização

---

<sup>1</sup> 1º Relatório de Monitoramento e Avaliação 2016-2017 do PNA está disponível no link do MMA conforme a seguir: <https://www.mma.gov.br/images/arquivo/80182/GTTm/RelatorioMonitoramento.pdf> (acesso em 28/11/2019)

do 2º-Relatório **Final** de Monitoramento & **Avaliação** do PNA. As principais atividades do processo de elaboração do 2º-Relatório **Final** de Monitoramento & **Avaliação** do PNA são descritas a seguir e as *atividades específicas do consultor (a) técnico* são apresentadas no item 4 em seguida.

#### **ETAPA I – KICK OFF E ASSESSORIA TÉCNICA:**

1. **Revisar metodologia, plano de trabalho e cronograma do processo de Monitoramento do PNA**, apresentados pela ETR-PNA com base no 1º Relatório<sup>2</sup> e **propor, se pertinente,** recomendações e ajustes **considerando que o momento de isolamento social por conta da pandemia do COVID-19 exige uma dinâmica e metodologia de coleta de dados diferenciada, bem como a demanda atual do MMA em ter como foco o monitoramento de ações que influenciam as vidas humanas e o documento de Relatório Final de Monitoramento e Avaliação do PNA apresentar a narrativa por perspectivas de ação que tragam o enfoque em vidas humanas e não mais por setores como ocorreu no 1º Relatório de Monitoramento do PNA;**
2. **Realizar processos administrativos de organização, preparação e comunicação** (atividades de assessoria administrativa) do DEAAI/SRI/MMA relacionados ao 2º-Relatório **Final** de Monitoramento & **Avaliação** do PNA;
3. **Realizar e articular, organizar e preparar** insumos para a subsidiar as reuniões, questionários, tabelas, organização de agendas **para reunião de apresentação** e reuniões bilaterais e setoriais, para apoiar nos trabalhos da do DEAAI/SRI/MMA no processo de elaboração 2º-Relatório **Final** de Monitoramento & **Avaliação** do PNA;
4. **Elaborar e revisar materiais como documentos de comunicação** da Secretaria de Relações Internacionais do MMA, PPTs, factsheet relacionados ao 2º-Relatório **Final** de Monitoramento & **Avaliação** do PNA, preparados em coordenação com o DEAAI/SRI/MMA;
5. **Assessorar a articulação** interinstitucional do DEAAI/SRI/MMA relacionados ao 2º-Relatório **Final** de Monitoramento & **Avaliação** do PNA;
6. **Realizar síntese e relatoria** das reuniões coletivas e/ou bilaterais com os setores / diferentes órgãos e instituições envolvidas em cada estratégia setorial;

#### **ETAPA II – PREPARO E INSUMOS PARA O RELATÓRIO**

7. Realizar levantamento das informações necessárias para produzir o 2º-Relatório **Final** de Monitoramento & **Avaliação** do PNA a seguir descritas:

---

<sup>2</sup> Documentação a ser fornecida pela ETR-PNA à consultoria após assinatura do contrato.

- a. **Elaborar** e circular questionários (**Ficha A**) para os pontos focais e interlocutores das estratégias setoriais e temáticas do PNA para colher dados de implementação do PNA nos anos de 2018- ~~2019~~ **2020**;
- b. **Realizar** pesquisa documental de fontes secundárias, no mínimo com dados extraídos do PPA e dos Planejamentos Estratégicos dos Ministérios (fichas B);
- c. **Analisar** criticamente as respostas dos questionários setoriais recebidos, **em comparação e complementação, quando pertinente, com a pesquisa documental**;
- d. **Consolidar** as informações levantadas e criar subsídios para as reuniões bilaterais, incluindo PPT com resumos das respostas e identificação de lacunas;
- e. ~~Agendar e participar de~~ **Conduzir** reuniões bilaterais com os pontos focais e interlocutores das estratégias setoriais e temáticas do PNA para discutir, tirar dúvidas e apoiar o preenchimento **das lacunas** do questionário;
- f. **Harmonizar** a redação dos questionários ~~recebidos~~, **a partir dos resultados das reuniões bilaterais**.

8. **Sistematizar** as informações levantadas em documentos a serem disponibilizados a sociedade brasileira e internacional e os dados a serem fornecidos pelos órgãos envolvidos na implementação das metas e desenvolvimento **de** diretrizes de cada estratégia setorial e/ou temática do PNA, **apresentando as pessoas no centro da narrativa, em uma abordagem sistêmica**;

### ETAPA III – REDAÇÃO E FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO

9. **Elaborar versão preliminar** do ~~2º~~ Relatório **Final** de Monitoramento & **Avaliação** do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA) para os anos de 2018 – ~~2019~~ **2020** (análise qualitativa, quantitativa, correlação com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), com os resultados do 1º relatório de monitoramento do PNA ~~e principalmente~~, com o conteúdo expresso nas metas e diretrizes das estratégias setoriais e temáticas do PNA), **apresentando as pessoas no centro da narrativa, em uma abordagem sistêmica**).
10. **Elaborar versão final** do ~~2º~~ Relatório **Final** de Monitoramento & **Avaliação** do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA) para os anos de 2018 - ~~2019~~ **2020**;
11. ~~Acompanhar e Revisar a tradução~~ para inglês do ~~2º~~ relatório plano Relatório de Monitoramento do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA) para os anos de 2018 – ~~2019~~;
12. ~~Revisar a diagramação~~ do ~~2º~~ relatório plano Relatório de Monitoramento do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA) para os anos de 2018 – ~~2019~~ versão em **português**

~~13. Revisar a diagramação do 2º Relatório de Monitoramento do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA) para os anos de 2018—2019 versão em inglês~~

4. Tabela de **atividades**, produtos, previsão de entrega e estimativa de Diárias

O contrato terá duração entre o período de **06/03/2020 a ~~29/07/2020~~ 20/12/20**, sendo previstos até **40 48 dias** efetivos de trabalho. O prazo de entrega do produto final está previsto para o dia ~~29/06/2020~~ **09/11/20**. Qualquer alteração de produtos e prazos deverá ser acordada entre as partes. Em seguida a tabela de atividades, produtos, prazos estimados de entrega e diárias estimadas:

TABELA de **ATIVIDADES**, PRODUTOS, PREVISÃO DE ENTREGA E ESTIMATIVA DE DIÁRIAS

ETAPAS	ATIVIDADES - CONSULTOR(A) TÉCNICO (A)	PRODUTOS	PRAZO ESTIMADO (para conclusão do produto, que inclui as atividades exclusivas do parceiro político e setores)	DATA	Estimativa de Diárias
ETAPA I - INICIAL	KICK OFF	1. Participação de reunião de início e retomada dos trabalhos com a Equipe Técnica e Administrativa Responsável (ETAR) pela elaboração do 2º—Relatório Final de Monitoramento & Avaliação do PNA para discussão da (1) metodologia utilizada no 1º Relatório, (2) plano de trabalho e (3) cronograma do processo de Monitoramento do PNA; Revisão da metodologia, plano de trabalho e cronograma e proposta, se pertinente, recomendações e ajustes considerando que o momento de isolamento social por conta da pandemia do COVID-19 exige uma dinâmica e metodologia de coleta de dados diferenciada, bem como a demanda atual do MMA ter como foco do relato de monitoramento das ações que influenciam as vidas humanas.	1. Documento com plano de trabalho, metodologia e cronograma revisados, atualizados e alinhado entre ETR e consultoria, contemplando as próximas atividades	29/04/2020	2,5
				08/08/2020	6,0
	ASSESSORIA TÉCNICA	2. Realizar, articular, organizar e preparar insumos para subsidiar a reunião de apresentação do trabalho com os pontos focais das instituições, as reuniões bilaterais com os interlocutores e pontos focais setoriais para a elaboração do 2º—Relatório Final de Monitoramento & Avaliação do PNA ("IPF-PNA"), tais como questionários, tabelas sob orientação da ETR que apoiarão a SRI/MMA no	2. Documento contendo insumos, planilhas e materiais a serem utilizados para o levantamento das informações para o monitoramento do PNA, utilizados nas		2,5
					5,0

		processo de elaboração do 2º-Relatório <b>Final</b> de Monitoramento & <b>Avaliação</b> do PNA.	reuniões bem como os resultados (respostas) e consultas às instituições e IPF-PNA ( <b>estrutura da Ficha A</b> )			
		3. Elaborar e revisar materiais como documentos de comunicação da Secretaria de Relações Internacionais do MMA, PPTs, factsheet relacionados ao 2º-Relatório <b>Final</b> de Monitoramento & <b>Avaliação</b> do PNA, preparados em coordenação com o DEAAI/SRI/MMA.				
ETAPA II - PREPARO	MONITORAMENTO PNA INSUMOS P/	4. Realizar levantamento das informações necessárias para produzir o 2º-Relatório <b>Final</b> de Monitoramento & <b>Avaliação</b> do PNA a seguir descritas:	3. Texto com Sistematização de todos os Insumos ( <b>fichas A e B + reuniões</b> ) <del>recebidos</del> <del>revisados</del> e com <del>linguagem</del> harmonizada	15	29/05/2020	10,0
		a. Elaborar e circular questionários ( <b>Ficha A</b> ) para os pontos focais e interlocutores das estratégias setoriais e temáticas do PNA para colher dados de implementação do PNA nos anos de 2018- <del>2019</del> <b>2020</b> ;		37	14/09/2020	20,0



	<p>b. Realizar pesquisa documental de fontes secundárias, como por exemplo: dados extraídos do PPA e dos Planejamentos Estratégicos dos Ministérios (fichas B) e redes e sítios eletrônicos oficiais</p> <p><del>b</del>-c. Analisar criticamente as respostas dos questionários setoriais recebidos em comparação e complementação, quando pertinente, com a pesquisa documental;</p> <p>d. Consolidar as informações levantadas e criar subsídios para as reuniões bilaterais, incluindo PPT com resumos das respostas e identificação de lacunas</p> <p><del>e</del> e. Agendar e participar de <b>Conduzir</b> as reuniões bilaterais com os pontos focais e interlocutores das estratégias setoriais e temáticas do PNA para discutir, tirar dúvidas e apoiar o preenchimento <b>das lacunas</b> do questionário;</p> <p><del>d</del>-f. Harmonizar a redação dos questionários <del>recebidos</del> <b>a partir dos resultados das reuniões bilaterais.</b></p>				
	<p>5. Sistematizar as informações levantadas em documentos a serem disponibilizados a sociedade brasileira e internacional e os dados a serem fornecidos pelos órgãos envolvidos na implementação das metas e desenvolvimento de diretrizes de cada estratégia setorial e/ou temática do PNA</p>	<p>4. <b>Texto da sistematização harmonizado incorporando a narrativa centrada nas pessoas, com uma abordagem</b></p>	<p><del>15</del> 16</p>	<p>30/09/2020</p>	<p><del>5,0</del> 7,0</p>

		apresentando as pessoas no centro da narrativa, em uma abordagem sistêmica	sistêmica			
ETAPA III - REDAÇÃO E FINALIZAÇÃO	REDAÇÃO, REVISÃO, TRADUÇÃO	6. Elaborar versão preliminar do 2º-Relatório Final de Monitoramento & Avaliação do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA) para os anos de 2018 – 2019 2020 (análise qualitativa, quantitativa, correlação com os objetivos de desenvolvimento sustentável – ODS, - e com os resultados do 1o relatório de monitoramento do PNA, e principalmente, com o conteúdo expresso nas metas e diretrizes das estratégias setoriais e temáticas do PNA). apresentando as pessoas no centro da narrativa, em uma abordagem sistêmica ).	4.5 Documento preliminar 2º Relatório de Monitoramento do PNA	31	29/06/2020	6,0
		7. Elaborar versão final em português 2º Relatório Final de Monitoramento & Avaliação do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA) para os anos de 2018 2019 2020.	5 6. Documento final 2º-Relatório Final de Monitoramento & Avaliação do PNA	20	20/10/2020	
		8. Acompanhar e Revisar a tradução para o inglês do 2º relatório plano Relatório de Monitoramento do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA) para os anos de 2018 – 2019 na versão em inglês.	6. Versão português do Documento final do 2º Relatório de Monitoramento do PNA com diagramação revisada	20	09/11/2020	4,0
		9. Revisar a tradução do 2º Relatório de Monitoramento do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA) para os anos de 2018 – 2019 na versão em inglês	7. Versão inglês do Documento final do 2º Relatório de Monitoramento do PNA revisada			1,0
						2,0

		<del>10. Revisar a diagramação do 2º Relatório de Monitoramento do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA) para os anos de 2018 – 2019 versão em inglês</del>	<del>8. Versão inglês do Documento final do 2º Relatório de Monitoramento do PNA com diagramação revisada</del>			<del>1,0</del>
				130 248	<b>Total diárias:</b>	40,0 48,0

### **3. Supervisão do trabalho, apresentação e aprovação dos produtos**

O trabalho deverá ser desenvolvido em contato permanente e sob a coordenação das equipes do MMA e da GIZ.

Os produtos deverão ser entregues em versão preliminar digital para avaliação prévia da GIZ e do DEAAI/SRI/MMA, que terão prazo de 10 (dez) dias úteis para se manifestarem. Após a manifestação, a (o) contratada (o) deverá apresentar a versão final, onde deverão ser atendidas as recomendações que venham a ser solicitadas para o aprimoramento do produto.

A versão final dos produtos, que consistem em relatórios, deverá ser entregue em meio digital, em formatos .doc e .pdf, compatíveis para impressão colorida em impressora laser, com os textos em formato A4 e fonte Calibri tamanho 11. Todas as fontes de consulta, gráficos, imagens ou fotografias deverão ser citadas na bibliografia, que deverá seguir as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Os quadros, se houver, deverão especificar as fontes dos dados apresentados.

### **4. Viagens**

Caso o candidato seja de fora de Brasília, estão previstas até 6 viagens para realização de reuniões, entre reuniões com a equipe técnica e administrativa responsável pela elaboração do 2º relatório de monitoramento do PNA e reuniões com os pontos focais e interlocutores selecionados para informar a elaboração de tal relatório. Cada viagem deve conter até duas diárias.

### **5. Requisitos e qualificações do(a) consultor (a) técnico (a)**

Profissional Consultor(a) técnico(a): Formação mínima em nível de pós-graduação *lato sensu* com experiência e conhecimento comprovados em mudança do clima, adaptação e políticas públicas. Habilidade para conduzir processos de consulta participativa. Experiência em serviços para o governo. Fluência em inglês.

Outras qualidades desejáveis:

- Excelente capacidade de comunicação oral e escrita (redação e gramática) em português;
- Motivação de trabalhar em grupo, com iniciativa, dinamismo, excelentes competências interculturais e em comunicação;
- Flexibilidade em reagir a situações e demandas prioritárias e urgentes;
- Boa organização, agilidade, proatividade, dedicação, responsável, detalhista e comprometido.

## 6. Pagamentos

Os valores dos serviços serão definidos a partir da negociação de proposta financeira a ser apresentada pelo(a) candidato(a) selecionado(a). A proposta financeira deverá detalhar os custos dos serviços a serem prestados e apresentar, ainda, estimativa do número de dias de trabalho necessários para a elaboração de cada um dos produtos, o custo dos honorários/dia e o valor total.

O pagamento dos honorários será efetuado após a entrega e aprovação final de cada produto final, em parcelas proporcionais aos dias trabalhados.

A aprovação final dos serviços/produtos está a cargo da equipe técnica da GIZ e a autorização para pagamento estará a cargo da Sra. Ana Carolina Câmara, Diretora do Projeto Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima/GIZ.

## 7. Código de Conduta

A gestão interna da GIZ visa promover a equidade de oportunidade e de perspectivas, independente da identidade de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, origem social, religião ou idade. A diversidade de seu pessoal, assim como um ambiente corporativo regado pelo respeito e apreço mútuos, representa para a GIZ um sinal de êxito e excelência em seu trabalho. Assim, o (a) consultor (a) ou empresa selecionado (a) deverá respeitar a diversidade de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, classe social, religião e idade e assumir atitudes que, com efeito multiplicador, ajudará a promover a igualdade entre os diversos atores envolvidos na consultoria desse TdR, adotando as seguintes posturas:

## 8. Postura pessoal

- o Escute e dê crédito a ideias de suas (eus) colegas de trabalho, independentemente de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, origem social, religião ou idade, mantenha a atenção para situações de vulnerabilidade, respeite sua oportunidade de fala e apoie as ideias de suas colegas de trabalho;
- o Fale sobre assuntos relacionados a gênero, escute e tenha empatia com quem é prejudicada (o) pelas desigualdades – em especial as mulheres, leia sobre o tema e incentive essa discussão nos espaços que circula, seja na empresa, organização, reuniões, oficinas, capacitações, seminários ou palestras;
- o Questione e combata o assédio sexual, seja um exemplo de respeito às mulheres e não se cale diante da denúncia ou testemunho a um assédio;
- o Questione a ideia de que existem atividades de homens e atividades de mulheres, evite atribuir certas atividades apenas a mulheres, simplesmente porque são tidas como “atividades femininas”.

### Ao prestar o serviço

- o Seja um exemplo de respeito aos direitos das mulheres, de LGBTI, das pessoas negras e indígenas, pessoas com deficiência e idosas (os) para suas (seus) colegas de trabalho. Evite piadas que degradem esses grupos;
- o Procure estar sempre informada (o) sobre as políticas de promoção da equidade de gênero em seu ambiente de trabalho, busque divulgá-las e respeitá-las. A implementação de estratégias de

promoção de equidade de gênero visa uma transformação de cultura interna e pode impactar também externamente;

### **Orientações corporativas**

o Apoie iniciativas de acesso e permanência de mulheres, de LGBTI, pessoas negras e indígenas, e pessoas com deficiência no campo do desenvolvimento sustentável, que encontram inúmeros obstáculos para ocuparem espaços de decisão e poder em nossa sociedade.

Brasília - DF, ~~04 de fevereiro~~ 29 de julho de 2020.

Ana Carolina Câmara

Diretora

Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à

Mudança do Clima – PROADAPTA

~~Proteção e Gestão Sustentável das Florestas Tropicais~~ Programa Biodiversidade, Florestas e Clima

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

**ANEXO I – PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA (considerar a tabela de atividades e produtos inserida no item Produtos e Prazos)**

<b>N.</b>	<b>Atividade</b>	<b>Data</b>
1	Reunião inicial DEAAI/SRI/MMA, GIZ e Consultoria para revisão e alinhamento de passos, cronograma e formatos dos produtos	Fevereiro 2020
2	Circulação dos questionários para 11 setores do PNA / revisão daqueles recebidos. Análise dos questionários recebidos	Fevereiro/Março 2020
3	Agendamento e participação de reuniões bilaterais com 11 setores para discutir e apoiar o preenchimento do questionário	Fevereiro/Março 2020
4	Revisão técnica analítica das respostas obtidas. Harmonização da redação	Março/Abril 2020
5	Revisão pelos Setores da redação harmonizada	Abril/Maio 2020
6	Configuração, diagramação e padronização jornalística	Maio 2020
7	1ª versão preliminar do relatório PNA formatada	Maio 2020
8	2ª versão do relatório PNA revisado de acordo com feedback recebido por DEAAI/SRI/MMA e GIZ	Maio 2020
9	Lançamento do 2º Relatório de monitoramento do PNA	Junho 2020